

# Com mais de 90 mortos, temporal em Petrópolis foi o pior desde 1932

Até as 21h de ontem, 94 corpos, 8 de crianças, haviam sido encontrados enquanto 21 pessoas foram resgatadas com vida

**R**io de Janeiro - O governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro, confirmou às 21h30 de ontem que Petrópolis teve sua pior chuva desde 1932. Já foram confirmadas 94 mortes, enquanto 21 pessoas foram resgatadas com vida nas áreas atingidas da cidade localizada na região serrana do Estado.

“Foram 240 milímetros em duas horas. Foi uma chuva altamente extraordinária”, disse Castro. O volume supera a média histórica atribuída a todo o mês de fevereiro que é, segundo a Defesa Civil municipal, de 238,2 milímetros. Havia registro de 26 deslizamentos. São 372 pessoas desabrigadas e desalojadas. O Ministério Público do Rio de Janeiro (MPRJ), através do programa de localização e identificação de desaparecidos, recebeu solicitações para localização de 35 pessoas, mas era difícil sa-

## REFORÇO

Máquinas do Estado e de prefeituras auxiliam a encontrar os corpos

ber quantos estavam soterrados, admitiu o governo.

Castro defendeu os investimentos feitos nos últimos anos em obras de contenção de encostas e de melhoria do asfalto e em programas habitacionais. Segundo ele, “não se resolve 40 anos em um ou dois anos”, disse.

Mais cedo, ele havia dito que o apoio do governo federal seria importante. O presidente Jair Bolsonaro anunciou que pretende estar em Petrópolis na sexta-feira (18).

## ESFORÇO CONJUNTO

É uma situação quase

que de guerra. Toda a nossa equipe está mobilizada: Corpo de Bombeiros, secretarias e demais órgãos do estado”, afirmou o governador Cláudio Castro (PL), que está no local e participa de reuniões com secretários estaduais e com o comandante-geral dos Bombeiros.

São usados 20 caminhões, 20 retroescavadeiras, 10 escavadeiras hidráulicas, 10 carros-pipa e 5 caminhões vacoll (que suga detritos), a maioria cedida por prefeituras da região. A Delegacia do Consumidor também fiscaliza tentativa de supervalorização de preços em estabelecimentos comerciais.

O prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes (PSD), afirmou que pôs toda a estrutura do município à disposição do prefeito de Petrópolis, Rubens Bomtempo.



Como amanheceu o centro da cidade de 300 mil habitantes

## Outras tragédias

Em 1988, após dias ininterruptos de chuva, 134 pessoas morreram em deslizamentos de terra, desabamentos ou levadas pelas águas da enchente em Petrópolis. Já em 2011, 918 pessoas perderam a vida em um dos maiores desastres socioambientais do país: o impacto foi maior nas cidades de Nova Friburgo e Teresópolis, mas Petrópolis também foi bastante castigada.

## Depois do centro histórico, Morro da Oficina é o bairro mais afetado

As chuvas se intensificaram por volta de 16h de anteontem (15). No final da tarde, imagens de enchentes das ruas do centro histórico de Petrópolis, mas foi à noite que a extensão do temporal começou verdadeiramente a ser sentida.

“São muitos pontos destruídos. Muita gente vai perder tudo. Lojas inteiras inundadas praticamente até o teto. Chove muito, coisa que não se vê em Petrópolis há muitos anos”, contou à Agência Brasil o comerciante Vagner Bruno Christ Ferreira.

Um dos vídeos que circulou pela internet flagrava a formação de uma cachoeira no centro da cidade. Imagens de ruas comerciais mostraram a correnteza arrastando uma diversidade de objetos nas ruas comerciais. Houve também compartilhamento de fotos de carros submersos e sendo arrastados.

O Morro da Oficina, no Alto da Serra, foi um dos pontos mais impactados. No local, houve um grande deslizamento de terra que atingiu várias moradias. A prefeitura estima que cerca de 80 casas tenham

sido afetadas no local, que fica próximo à Rua Tereza, área comercial do município perto do centro histórico.

Os bairros mais atingidos foram Quitandinha, Alto da Serra, Castelânea, Centro, Coronel Veiga, Duarte da Silveira, Floresta, Caxambu e Chácara Flora. A Concer, concessionária de trecho da rodovia federal BR-040, chegou a informar quedas de barreiras afetando o trânsito na serra de Petrópolis.

A Defesa Civil municipal informou que todas as 18 sirenes de alerta instaladas pró-



Bombeiros e voluntários trabalham no local do deslizamento

ximas a áreas de risco foram acionadas. O governador afirmou que o dispositivo tecnológico reduziu as perdas humanas. “Funcionaram muito bem as sirenes. Muita gente conse-

guiu sair a tempo. Infelizmente ainda há pessoas que resistem a sair. Mas a Defesa Civil municipal conseguiu salvar muitas vidas com a manutenção das sirenes”.

## Homem resgata casal que estava prestes a se afogar em carro

Em meio à destruição causada pelos temporais que devastaram Petrópolis, o despachante Samuel de Oliveira conseguiu salvar um casal que estava preso dentro de um carro que foi invadido pelas águas. O veículo ficou praticamente destruído dentro de um canal.

“Eu comecei a escutar gritos de socorro. Pulei em cima do carro e vi que tinha gente dentro dele. Começamos então a quebrar a traseira do carro e puxamos o casal. Eles gritavam por socorro, e a gente pedia para eles terem calma, que logo mais conseguiríamos

tirá-los”, diz Oliveira.

Testemunhas afirmam que o casal estava dentro do carro inundado havia pelo menos duas horas. Segundo Oliveira, o casal ainda conseguia respirar em razão de um bolsão de ar dentro do veículo. “Tivemos que pensar muito rápido para

resgatá-los, porque ficamos com medo de voltar a chover e entrar mais água no carro. Mas, graças a Deus, conseguimos tirá-los sem nenhum arranhão”, diz o despachante.

Ele afirma ainda que nunca viu em Petrópolis uma chuva com tamanha intensidade. De

acordo com as autoridades, choveu em apenas seis horas (260 mm) o equivalente aos últimos 30 dias (272 mm) - e ainda deve chover mais. A previsão para o município é de pancadas moderadas isoladas durante a tarde e à noite, e de chuva forte na quinta (17) e na sexta (18).

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal da Cidade - Bauru/SP

**Seção:** Brasil **Página:** 15